

Índice

CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS.....	13
----------------------------------	----

1ª PARTE

CAPÍTULO I – Formação profissional na adolescência: explicitação e contexto do problema.....	27
1. A formação profissional em Portugal.....	27
1.1. O sistema de aprendizagem.....	30
1.1.1. Os formadores do sistema de aprendizagem: um breve retrato.....	32
1.1.2. Avaliação global do sistema de aprendizagem.....	33
1.2. Os cursos de qualificação.....	33
2. Perspectivas teóricas sobre a adolescência.....	35
2.1. A adolescência como fenómeno universal.....	36
2.2. A adolescência como fenómeno social.....	41
2.3. Crítica das teorias da adolescência.....	45
3. Conclusões.....	54
CAPÍTULO II – Significado e contexto.....	57
1. Introdução.....	57
2. Identidade e causalidade: influência do empirismo e do racionalismo na psicologia.....	58
3. Significado e contexto: a metáfora cognitivista.....	62
3.1. Estrutura cognitiva e representação mental.....	63
3.2. A estrutura do conhecimento na epistemologia genética de Piaget.....	64
3.3. O conceito de memória e os conhecimentos prévios.....	69
3.4. Linguagem, pensamento e comunicação.....	75
3.4.1. A perspectiva cognitiva da linguagem.....	76
3.4.2. A teoria dos actos de fala de Van Dijk.....	82
4. Acção, contextos e crenças.....	84
CAPÍTULO III – Temas de causalidade: percepção, inferência e atribuição.....	89
1. Introdução.....	89
2. Teorias da atribuição.....	91
2.1. A teoria da atribuição causal de Fritz Heider.....	93
2.2. A teoria da covariância de Harold Kelley.....	97
2.3. A teoria das inferências correspondentes de Jones & Davis.....	102
3. Heurísticas e enviesamentos cognitivos: o seu papel nos processos de inferência e atribuição social.....	107
3.1. Heurísticas cognitivas.....	109
3.2. Enviesamentos cognitivos, atribuição e inferência social.....	112
4. Acção e pragmática : para lá da causalidade.....	117
5. Conclusões.....	125
CAPÍTULO IV – Temas da identidade: personalidade, acção e controlo pessoal.....	127
1. Introdução.....	127
2. Identidade e o conceito de personalidade.....	128
2.1. O debate nomotético - ideográfico.....	128
2.2. Estrutura e processos da personalidade.....	129
2.3. Padrões, organização e coerência da personalidade.....	132

3. O campo do controlo pessoal.....	134
3.1. A Teoria da aprendizagem social de Rotter e o conceito de <i>locus de controlo</i>	137
3.2. A teoria da aprendizagem social de Bandura.....	140
4. O contexto social da identidade: conclusões.....	145
CAPÍTULO V – Identidade e causalidade: temas revisitados.....	153
1. Introdução: algumas questões metateóricas.....	153
2. Crítica das teorias cognitivistas.....	157
3. A construção social do conhecimento.....	164
3.1. A categorização social e a formação de estereótipos.....	170
3.2. A representação social.....	176
3.3. Dialética entre determinismo e liberdade: as fronteiras da acção e do controlo pessoal.....	181
3.4. Interação social como negociação de significados.....	184
4. Psicologia pós-positivista e o significado da acção.....	192
5. Conclusão: pressupostos gerais do modelo teórico de referência.....	195
2ª PARTE	
CAPÍTULO VI – Estudo Empírico.....	201
1. Pressupostos teóricos e hipóteses.....	201
1.1. Primeira hipótese.....	203
1.2. Segunda hipótese.....	207
1.3. Terceira hipótese.....	209
1.4. Quarta hipótese.....	211
2. Metodologia.....	215
2.1. Amostra.....	215
2.2. Instrumento de medida dos construtos: Inquérito de Representação Social dos Formandos e da Relação Pedagógica.....	217
2.3. Procedimento.....	220
3. Procedimento estatístico e resultados.....	222
3.1. Hipótese 1.....	222
3.2. Hipótese 2.....	225
3.3. Hipótese 3.....	229
3.4. Hipótese 4.....	233
4. Discussão e conclusão.....	239
CONCLUSÕES GERAIS.....	243
BIBLIOGRAFIA.....	251
ANEXO 1 – Inquérito de representação social e percepção da relação pedagógica com os formandos.....	267
ANEXO 2 – Estudo exploratório.....	277
ANEXO 3 – Resultados informáticos da análise estatística.....	281